



Universidade Federal do Ceará
Instituto de Cultura e Arte

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Instituto de Cultura e Arte		
1.2. Curso(s): Jornalismo		
1.3. Nome da Disciplina: Jornalismo de Dados		Código:
1.4. Professor(a):		
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (x) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: () Semestral (x) Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64 ha	CH Teórica: 32 ha	CH Prática: 32 ha
2. Justificativa		
<p>Vivemos num mundo digital onde um enorme volume de dados é gerado e distribuído a cada instante. São órgãos governamentais divulgando estatísticas oficiais, empresas realizando transações comerciais e bancárias, sensores inteligentes monitorando o ambiente, gente postando, comentando e compartilhando textos, imagens, vídeo, áudios em redes sociais, blogs, sites, repositórios de dados, pessoas interagindo contínua e frequentemente com outras. O tamanho é tão grande que as técnicas tradicionais de obtenção de informações no meio jornalístico mostram-se inadequadas. Ainda que o volume continue crescendo, apenas um percentual é realmente analisado.</p> <p>O termo Jornalismo de Dados tem a ver exatamente com isso: com a obtenção, a combinação, o armazenamento, a filtragem, a organização, a análise e a busca de padrões e correlações nos dados, com o intuito de descobrir, entender e inferir novas informações que auxiliem no <i>storytelling</i>. Algumas outras questões igualmente importantes também emergem como a ética, a privacidade e a segurança ao manipular tais informações.</p> <p>Esta disciplina tem o objetivo de proporcionar aos alunos uma maneira diferente de revelar uma história complexa através do conhecimento de técnicas estatísticas descritivas e indutivas de manipulação e garimpagem de dados, bem como de questões ligadas à visualização de dados e à produção de infográficos. Esta é uma lacuna hoje existente na integralização curricular do Curso de Jornalismo.</p>		
3. Ementa		
Relações entre jornalismo e tecnologia digital. O Jornalismo de dados na redação: estudo de casos. Bancos de dados. Obtenção e limpeza de dados. Garimpagem de dados. O Projeto R. Conceitos de estatística descritiva e indutiva. Análise e correlação de dados. Contando histórias com dados. Reportagem Assistida por Computador. Visualização de dados. Infografia.		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
<ul style="list-style-type: none">● Promover discussão sobre a inserção das novas tecnologias no campo do Jornalismo.		

- Conhecer os atores e processos relacionados à obtenção, à combinação, ao armazenamento, à filtragem à organização de dados
- Conhecer técnicas estatísticas descritivas e indutivas de manipulação e garimpagem de dados

Específicos

- Usar ambiente de *software* livre para análise estatística de dados e geração de gráficos (Projeto R)
- Explorar metodologias para visualizar dados
- Estimular a inovação e a pesquisa prática na área de Jornalismo de Dados.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Unidade I: Introdução Jornalismo de Dados nas Redações Estudos de casos	16 h/a
Unidade II Obtenção e Limpeza de Dados Garimpagem de Dados Projeto R	20 h/a
Unidade III: Conceito de estatística descretiva e indutiva Análise de Dados Contando Histórias com dados Visualização de dados Infografia	28 h/a
6. Metodologia de Ensino	
Aula expositiva. Leitura e discussão de textos. Participação de convidados. Prática laboratorial. Análise de produtos.	
7. Atividades Discentes	
Leitura e discussão de textos. Análise de produtos. Prática laboratorial	
8. Avaliação	
Trabalhos dirigidos. Prática laboratorial.	
9. Bibliografia Básica e Complementar	
Básica: BERTOCCHI, Daniela. Dos Dados aos Formatos: A Construção de Narrativas no Jornalismo Digital . Appris. 2016. BUSSAB, Wilton e MORETTIN, Pedro. Estatística Básica . 9a Ed. Saraiva. 2017 CANAVILHAS, João (org.). Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença .	

Covilhã, UBI, PT. Livros Labcom, 2014. Disponível em http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20141204-201404_webjornalismo_jcanavilhas.pdf

MACHADO, Elias. O Jornalismo Digital em Base de Dados. Florianópolis: Calandra. 2016

YAU, Nathan. **Visualize Isto: O Guia do Flowing Data para Design.** Elsevier. 2012.

Complementar:

ARAÚJO, Lucas V. A web e o jornalismo de dados: mapeamento de conceitos chave. **Revista Estudos de Jornalismo.** No. 5, v. 2. 2016. Disponível em <http://periodicos.pucminas.br/index.php/dispositiva/article/view/11907>.

BUSSAB, Wilton e MORETTIN, Pedro. **Estatística Básica.** 9ª Ed. Saraiva. 2017.

CARNEIRO, Márcio. **Comunicação digital e jornalismo de inserção: como big data, inteligência artificial, realidade aumentada e internet das coisas estão mudando a produção de conteúdo informativo.** Márcio Carneiro dos Santos. São Luis: LABCOM DIGITAL, 2016.

CRUCIANELLI, Sandra. **Ferramentas Digitais para Jornalistas.** Tradução de Marcelo Soares. Centro Knight para Jornalismo nas Américas. Universidade do Texas em Austin. 2010. Disponível em <https://knightcenter.utexas.edu/ccount/click.php?id=9>.

DANTAS, Humberto et al. **Análise Política & Jornalismo de Dados.** Rio de Janeiro: FGV. 2014.

GRAY, Jonatha et al. **Manual de Jornalismo de Dados.** 2012. Disponível em <http://datajournalismhandbook.org/pt/>.

HERZOG, David L. **Data Literacy: A User's Guide.** Los Angeles: Sage Publications. 2016.

LUCAS, R. J. L. As bases do ensino de infografia nos cursos de Jornalismo: a convergência entre Estatística, Cartografia e Quadrinhos. Rebej (Brasília), v. 3, p. 3-23, 2013.

MACHADO, Elias. **O Jornalismo Digital em Base de Dados.** Calandra. 2016

MARTINO, Luis Mauro Sá. **Teorias das mídias Digitais. Linguagens, ambientes e redes.** Petrópolis, Vozes: 2014. 291 p.

SILVA, Bruno F. da et al. **Introdução ao software R.** Universidade Federal de Santa Maria. 2009. Disponível em <http://www.ufsm.br/pet-ee>.